



Santa Casa destaca Maternidade e Nova UTI: Orgulho e referências para Rio Pardo e região

Página 11



Tradisamba se apresentará na Casa Euclidiana no Projeto “Samba na Casa dos Sertões”

Página 9



Dia do Câncer: Setor Oncologia SAVISA está em atividade por quase seis anos

Página 10

Cursos de Fevereiro 2026

Cursos e oportunidades no Sindicato Rural

09 a 10/FEV

Processamento Caseiro de Produtos
de Higiene e Limpeza (Tapiratiba)

19 a 20/FEV

Cafeicultura - Produtos
Agroindustriais Como Forma
de Agregação de Valor - Fp

23/FEV

Turismo Rural - Sensibilização

23 a 25/FEV

Artesanato em Folha de Coqueiro
Utilitários e Decorativos (Tapiratiba)

26 a 27/FEV

Programa Morango Orgânico
Sensibilização



Artesanato valorizado, comercializado e divulgado: Arte Viva - Loja Colaborativa já soma 30 artesãos

Páginas 4 e 5



Espaço fica à Praça XV de Novembro, 128, Centro

AGRADEF abre vagas a aulas artísticas para deficientes entre 07 e 15 anos

Página 3

Fez o enem?

Com a UNIP, sua nota
vai mais longe!

Bolsas
de até **100%**

Use sua nota

UNIP

LEITURA

Cooxupé: Feira do Cerrado foi destaque em inovações agrícolas, conhecimento e sustentabilidade

Por mais um ano, a Feira do Cerrado se consagrou como espaço de aproximação entre quem produz e quem atua no campo todos os dias, criando um ambiente de convivência e troca, contribuindo ao desenvolvimento do agro.

Promovida pela Cooxupé, a Feira aconteceu dias 04 e 05/02 no Núcleo da Cooperativa, em Monte Carmelo/MG, e reuniu centenas de cooperados, autoridades, diretoria executiva, convidados, além da imprensa, que puderam conferir o evento Agro, cujo tema foi “Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Co-

operativismo Forte, Futuro de Oportunidades”.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ressaltou o compromisso da Cooxupé com o desenvolvimento da cafeicultura e com o apoio contínuo ao produtor cooperado.

Mais de 70 estandes fizeram parte da Feira, onde os visitantes puderam conhecer inovações em máquinas, implementos, insumos, tecnologias agrícolas, além de iniciativas que ampliam as soluções, inclusive à atuação da Cooxupé no segmento de cereais,

assim como a promoção ao conhecimento para melhorar os resultados da Safra deste ano.

Um dos destaques do evento foi o Espaço ESG, onde a Cooxupé reafirmou seu protagonismo em sustentabilidade. Mais do que um estande, o espaço traduziu, na prática, os pilares ambiental, social e de governança, promovendo consciência, responsabilidade e desenvolvimento sustentável para o agro do presente e do futuro.

A Feira do Cerrado recebeu, ainda, o selo Evento Neutro Azul, certificação que reconhece a compensação das



emissões de carbono geradas durante o evento.

A iniciativa reforça o cuidado com o meio ambiente e apoia projetos de agricultura regenerativa, mostrando que inovação, cooperativismo e responsabilidade am-

biental caminham juntos no futuro do café.

Com informações da Fábrica de Ideias/Comunicação Cooxupé, Cooperativa parceira da mídia Minha São José. Texto: Natália Tiezzi

MEMÓRIA

O primeiro carnaval de rua rio-pardense e uma vaia de vinte minutos



Rodolpho José Del Guerra

Foi o primeiro carnaval de rua em São José do Rio Pardo, em 1968.

A passarela de ruas e praças, decorada com arcos de luzes, teve suas laterais lotadas de povo, como se todos os rio-pardenses tivessem saído de casa. Blocos, elogiadíssimos, enquadrados nas categorias luxo e originalidade, evoluíam com desembaraço, desfilando com garbo e alegria, contagiando os espectadores. A bateria, com seu ritmo quente, fazia rebolar mulatas faceiras, passistas, sambistas. Carros, ricamente ornamentados, traziam rainhas, rei momo, embaixatrizes, autoridades, antecedendo os blocos originais e luxuosos, luzentes e coloridos, in-

fantis e adultos que corriam a prêmios oferecidos pela municipalidade.

Na terça-feira, também sem chuva, o espetáculo, elogiado por todos os munícipes, se repetiu nas ruas, palcos e passarelas. O prefeito Lupércio foi elogiado pelo evento.

Da rua, a alegria transferiu-se para os salões. E os clubes experimentaram a agradável sensação de vitória.

Eram três horas do já agonizante carnaval, quando, nos salões lotados da AAR, os sócios-foliões aguardavam o resultado do concurso de fantasias e blocos, anunciado por uma comissão julgadora não rio-pardense. Aplausos prolongados aos campeões individuais.

Os blocos “Domingo no Parque” (originalidade) e “Os Imperiais” (luxo) dividiam a opinião pública.

O erro de um único primeiro prêmio, não respeitando as categorias de luxo e originalidade, causou um espetáculo incomum nos anais festivos da AAR.

Ao ser anunciado o segundo lugar “Domingo no Parque”, uma vaia maciça e ensurdecadora prolongou-se por 20 mi-

nutos, impedindo o locutor de anunciar o resultado final, abafando os pedidos da direção do clube de silêncio e calma... O prêmio ao campeão “Os Imperiais” foi entregue sob a grande vaia. A orquestra começou a tocar e um estríbilho foi adaptado pelo público às músicas até

o final do baile: “É marmelada!”... “É marmelada!”

Para muitos, não houve vencedor nem vencido. Suas categorias os igualaram e os conservaram num mesmo plano. A maior vitória de ambos foi despertar no povo o espírito de crítica e de justiça.



Levando e elevando o nome de nossa cidade

www.minhasaojose.com.br

Jornalista responsável - Natália Tiezzi Manetta
MTB - 57.586/SP

Diagramação/Edição - Leandro Manetta

email.: contato@minhasaojose.com.br
WhatsApp (19) 99426-1298

O conteúdo publicado é de propriedade dos seus idealizadores. É vetada a sua reprodução, total ou parcial sem a prévia autorização dos responsáveis.

Carnaval é oportunidade faça seu negócio brilhar!

Aumente suas vendas, confira a legenda!

CIDADE

“Bloco da Rainha” animará o Carnaval com Marchinhas no Coreto

As Marchinhas Carnavalescas também terão espaço no Carnaval rio-pardense e com uma novidade: o “Bloco da Rainha”, em homenagem à senhora Leonilda, condecorada a Rainha da Banda do Coreto. O inédito bloco fará parte das apresentações da Corporação Musical e estará presente no Coreto da Praça XV de Novembro nos quatro dias de folia, sendo mais uma opção para reunir a família, os amigos, as crianças para curtirem o Carnaval. Dona Leonilda se tornou um símbolo da agremiação, com sua alegria contagiante, sempre presente às apresentações não apenas no Coreto, mas onde a banda

estiver tocando. À frente dos músicos, ela ‘abre alas’ às danças e chama o público para participar, sendo um verdadeiro exemplo de alegria e vitalidade à altura de seus 82 anos. O ‘Bloco da Rainha’ será uma homenagem, merecida, à ela por tudo que representa não apenas à Banda, mas ao município e a todos que têm o privilégio de sua companhia e entusiasmo. As apresentações da Corporação Musical serão entre os dias 14 e 17/02, às 17h00, no Coreto, que devem seguir até por volta das 18h30. Prestígio: venha brincar, se divertir e reviver a tradição dos inesquecíveis Carnavais no Bloco da Rainha.



À altura de seus bem vividos 82 anos, dona Leonilda ‘puxará’ o Bloco em sua homenagem no Coreto, junto à Banda, nas quatro tardes de Carnaval (Foto: Corporação Musical)

CIDADE

Agredef abre vagas para aulas artísticas às crianças e jovens com deficiência

A Agredef - Associação Grupo Rio Pardense Amigos do Deficiente Físico abriu vagas para aulas artísticas, em diversas modalidades, direcionadas a crianças e jovens, entre 07 e 15 anos, portadores de deficiência.

As aulas são de Circo, Dança, Música, Meio Ambiente e Desenvolvimento Artístico e objetivam desenvolver talentos, estimular a criatividade, além de fortalecer a autonomia dos deficientes, promovendo, ainda, a inclusão e a

convivência. As vagas são limitadas e as aulas gratuitas. Mais informações sobre o Programa, que visa promover um mundo de arte, sons e movimentos na Agredef, à avenida José Bertocco, 101, Jardim Santa Teresa, das 12h00

às 18h00, e também neste horário pelo telefone (119) 3681-5705 (com Susana ou Bia) e pelo WhatsApp (19)

9921806951, com Cássia. As inscrições podem ser efetuadas também na entidade, das 13h00 às 17h00.

VEM BRINCAR, CRIAR E SE EXPRESSAR!

VAGAS ABERTAS - AGRADEF

Um mundo de arte, movimento e sons espera por você!

ReSound Nexia™
O menor aparelho auditivo do mundo

26,41mm

Agende seu teste sem compromisso!

prima CENTRO CLÍNICO
(19) 3608-5203 (19) 9 7146-3141
Marina de Oliveira Canavezi
Fonoaudióloga | CRFa2 - 19377
Rua Benjamin Constant, 320 - Centro - São José do Rio Pardo-SP

Pronto para tirar sua obra do papel?

Tudo começa com uma **base sólida!**

ConstruServ Tudo de Obra, Tudo de Bom

abc da construção

compre pelo site **abcedaconstrucao.com.br** use o cupom: **SAOJOSEDORIOPARDO**

construservabc construservabc 3681-7074 99750-7650 Rua João Octaviano Ribeiro da Silva, 530 Vila Brasil | São José do Rio Pardo - SP Avenida Waldemar Poggio 361 Vale Redentor IV | São José do Rio Pardo - SP

COMÉRCIO

Espaço Arte Viva é pioneiro na comercialização, divulgação e valorização do Artesanato local e regional

Um espaço acolhedor, com aromas e texturas que chamam a atenção, e claro, com o melhor que o Artesanato rio-pardense e regional tem a mostrar e também a comercializar: assim é a Arte Viva, loja colaborativa, que além de promover o empreendedorismo, se destaca pela valorização do artesanato e de muitas técnicas desenvolvidas com as mãos e ‘contadas’ por muitas histórias de vida. Em entrevista ao site e jornal online Minha São José, a artesã Ângela Tavares Perico de Souza, idealizadora do Espaço, destacou que há seis meses a Arte Viva, de fato, ‘vive’ uma nova fase, pois mudou de endereço

e as mudanças não foram apenas física, mas na própria forma de trabalhar com o artesanato. “A mudança de endereço foi necessária, pois o espaço que a loja ocupava já não atendia à demanda: nem de clientes, nem das próprias artesãs. A procura era por um ponto comercial mais centralizado, com vitrine, mais amplo. E foi exatamente isso que encontramos aqui onde a Arte Viva está localizada, à Praça XV de Novembro, 128”, observou. A artesã afirmou que nestes seis meses tanto ela, quanto as demais artesãs já sentiram a diferença nas vendas, assim como na clientela, sendo que ambas au-



A artesã Ângela, idealizadora, à frente da Loja Colaborativa, à Praça XV de Novembro, 128, Centro, em Rio Pardo

mentaram. “Sentimos um crescimento de público, inclusive diferente daquele que tínhamos no antigo espaço, bem como na comercialização dos produtos. Isso ocorreu principalmente no final do ano passado e vem se mantendo neste início de ano”. Ângela ressaltou que a Arte Viva ganhou, de fato, mais vida no novo local. “Quando decidimos que mudaríamos a loja de endereço, muita gente deu a maior força, mas também tiveram aqueles que desacreditaram da ideia. Acho que tudo é uma questão

de acreditar, de persistir e de inovar, sempre. Transformamos esse ponto comercial em uma loja diferenciada, bonita, que chama a atenção de quem passa pelas calçadas. As pessoas não vêm até aqui unicamente para comprar, mas para conhecer o artesanato - esse trabalho dedicado, delicado e exclusivo de nossas artesãs”.

Para deixar a loja sempre atualizada, assim como as mais de 30 pessoas que hoje expõem e comercializam na Arte Viva, Ângela conta com parcerias, entre elas a do SEBRAE, que promove consultorias e oferece conhecimento para expandir seus horizontes comerciais e empreendedores.



Um dos diferenciais do Espaço é o atendimento personalizado tanto por Ângela, quanto pelas artesãs, que orientam os clientes sobre os artesanatos





**NESSE CARNAVAL TEM
TANQUE
CHEIO
NO MARCELO!**

1 ano de garantia

Financiamento em até 60x

Melhores taxas do mercado

Entrada em até 21x no cartão



Fale com a gente
19 99131.2598
www.marceloautomoveis.com.br

COMÉRCIO

Espaço Arte Viva é pioneiro na comercialização, divulgação e valorização do Artesanato local e regional

UMA LOJA (QUASE) COMPLETA EM ARTESANATO

Quem adentra a Arte Viva encontra desde lindas peças em crochê até dioramas, peças decorativas, inclusive em madeira, jóias/acessórios em aço inoxidável, pedras naturais brasileiras, patchwork, enxoval, cosméticos naturais, aromaterapia (óleos essenciais), linha infantil (bonecas, livros, brinquedos educativos), móveis/decoração rústica, além de Reiki/mandalas, sinos dos ventos, esculturas, quadros, doces finos, souvenirs personalizados, bem como cadernos agendas, também da linha de personalizados, café artesa-

nal especialmente à Loja Colaborativa, bolsas e artigos em couro, velas, bordados em panos de prato, costura criativa, terços personalizados, etc.

“E estamos em busca de novos artesãos e artesãs, pois temos espaços disponíveis aqui na Loja. A ideia é trazer novos produtos artesanais para agregar ao que já está sendo comercializado, por meio de artesãos de Rio Pardo e da região”, salientou Ângela.

Com este objetivo de expansão de produtos, a artesã iniciará um trabalho especial de marketing regional, também como forma de divulgar os artesãos que já fazem parte da Loja Colaborati-

va, mostrando e valorizando seus trabalhos.

NOVO SITE (E-COMMERCE), CURSOS E FEIRAS

E muitas novidades vêm por aí: Ângela informou que a Arte Viva também terá sua loja online, com site já desenvolvido, para que o artesanato inicie o e-commerce, sendo mais uma forma de divulgação e empreendedorismo digital que o espaço está propondo às artesãs parceiras. O lançamento desta nova plataforma será dia 28/01.

“Iniciaremos algumas oficinas em costura criativa, MDF/pinturas em pano de prato, crochê, com cursos pontuais, aulas práticas para que quem quiser aprender ou aprimorar conhecimentos em artesanato”, destacou.

A artesã disse, ainda, que a Loja Colaborativa participará, novamente, da Feira de Empreendedorismo do SEBRAE - uma grande oportunidade para mostrar o artesanato e adquirir conhecimentos específicos, que poderão contribuir ao sempre desenvolvimento da Arte Viva.

“Sem dúvida será um ano de muitas atividades, novidades e ações aqui no nosso espaço. Queremos comemorar o primeiro ano neste novo endereço, em agosto, de forma marcante: mostrando, comercializando e sempre valorizando nossas artesãs e trabalhos únicos e diferenciados que produzem, que carregam muitas memórias e vivências!”, concluiu Ângela.





**ANA HELENA
MACHADO MAIA**

OAB /SP 89.155

Telefone (19) 3681-3358

📞 Cel.(19) 99667-9957 - 99112-2245

Rua Benjamin Constant, nº 648 - Centro
São José do Rio Pardo-SP

**DAS MELHORES LAVOURAS
PARA A SUA FAMÍLIA**

CAFÉ Evolutto

SAÚDE

Psicóloga Ana Amélia J. Capuano destaca que a Saúde Mental reflete no funcionamento do trato digestivo

Entrevista e texto:
Natália Tiezzi

Semanas atrás, o site e jorna online Minha São José trouxe entrevista com o médico Dr. Antônio Roberto Franchi Teixeira, que observou que problemas digestivos como a Gastrite, por exemplo, podem ter relação com o estado emocional dos pacientes. Assim como a boa qualidade da Saúde Mental pode ser aliada à diminuição dos sintomas e medicamentos. Nesta semana, a entrevista é com a psicóloga Ana Amélia Junqueira Capuano, que complementou a abordagem, destacando o ponto de vista psicológico sobre o tema, já que muitas pessoas sofrem de distúrbios relacionados à Saúde Mental, e que refletem também na saúde do trato digestivo.

Ana Amélia salientou essa relação direta, bem como os transtornos mentais mais comuns que podem contribuir ao aparecimento ou aumento de sintomas gastrointestinais. Ela também relatou algumas vivências junto a seus pacientes, que apresentam os sintomas associados a alguma situação de desequilíbrio da Saúde Mental e quando a pessoa deve buscar auxílio psicológico. Ana Amélia orientou, ainda, a quem já está passando por ambos problemas e a importância de buscar auxílio com nutricionista ou nutrólogo. “Uma desregulação do eixo intestino-cérebro reforça a importância de uma avaliação integrada. Quando sintomas físicos e emocionais coexistem e se retroalimentam, a abordagem multidisciplinar é essencial para interromper esse ciclo e promover melhora clínica e qualidade de vida”, afirmou.

Confirmam, abaixo, a entrevista na íntegra.

Minha São José: Ana Amélia, existe mesmo essa relação entre a Saúde Mental e problemas do trato digestivo?

Ana Amélia J. Capuano: Sim. Existe uma re-

lação direta, comprovada cientificamente, entre a saúde mental e o funcionamento do trato digestivo. Alterações emocionais como estresse, ansiedade e depressão podem modificar a motilidade intestinal, aumentar a sensibilidade visceral e alterar a microbiota intestinal, favorecendo sintomas como dor abdominal, diarreia, constipação, náuseas e distensão abdominal. Da mesma forma, disfunções gastrointestinais crônicas podem impactar negativamente o humor, a cognição e o bem-estar emocional. Por isso, hoje, a abordagem mais eficaz para muitos quadros digestivos é integrada, considerando simultaneamente os aspectos físicos, emocionais e comportamentais do paciente.

Quais são os transtornos, distúrbios ou condições mentais mais comuns que podem desencadear esses problemas digestivos?

Os transtornos mentais mais frequentemente associados ao surgimento ou agravamento de problemas digestivos são aqueles que envolvem ativação crônica do estresse e alterações na regulação emocional. Os principais são: Transtornos de ansiedade: especialmente o transtorno de ansiedade generalizada, síndrome do pânico e fobias. A ansiedade pode acelerar ou desacelerar a motilidade intestinal, aumentar a sensibilidade visceral e favorecer quadros como diarreia, constipação e dor abdominal. Depressão: está associada a alterações na motilidade intestinal, no apetite e na microbiota, podendo contribuir para constipação, desconforto abdominal e inflamação de baixo grau. Transtornos relacionados ao estresse: como o estresse crônico e o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), que mantêm o organismo em estado de hiperativação, impactando diretamente o eixo intestino-cérebro. Transtornos somatoformes: nos quais sintomas físicos, incluindo gas-



trointestinais, aparecem sem uma causa orgânica clara, mas com forte relação com fatores emocionais. Transtornos alimentares: como anorexia nervosa, bulimia e compulsão alimentar, que afetam diretamente o funcionamento gastrointestinal e a regulação da saciedade e digestão. Esses quadros não significam que o problema seja “apenas psicológico”, mas sim

que saúde mental e saúde digestiva são interdependentes, exigindo avaliação e tratamento integrados.

Você já teve ou tem pacientes com problemas digestivos associados a problemas psicológicos? Quais são os sintomas que devem ser levados em consideração do ponto de vista físico e mental?

Na prática clínica, é bastante comum acompanhar pacientes que apresentam queixas digestivas associadas a fatores psicológicos, especialmente em contextos de estresse crônico, ansiedade, dificuldades de regulação emocional, incluindo também pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que frequentemente apresentam maior sensibilidade gastrointestinal e demandam cuidado diferenciado e individualizado. Esses quadros costumam se manifestar de forma integrada, envolvendo sinais físicos e emocionais que merecem atenção conjunta. Do ponto de vista físico, merecem atenção: Dor abdominal recorrente; Constipação e/ou diarreia; Distensão abdominal e gases; Náuseas e alterações no apetite. Do ponto de vista emocional e comportamental, observam-se: Ansiedade, irritabilidade e estresse elevado; Alterações de humor; Dificuldades de comunicação do desconforto (especialmente no TEA); Distúrbios do sono. Esses sinais indicam uma desregulação do eixo intestino-cérebro e reforçam a importância de uma avaliação integrada. Quando sintomas físicos e emocionais coexistem e se retroalimentam, a abordagem multidisciplinar é essencial para interromper esse ciclo e promover melhora clínica e qualidade de vida.

Funerária São José

"Rioli"

desde 1950

76

Anos

Tradição e

Qualidade

que fazem

a diferença

Serviços particulares e Planos de Serviços funerários “Bimestral” (com pagamento de R\$ 100,00 a cada 2 meses) e “Trimestral” (com pagamento de R\$ 110,00 a cada 3 meses).

Ambos **sem taxa de inscrição.**

Saiba mais pelo telefone **3608-5095** ou pessoalmente na empresa.

Av. 9 de Julho, 103 - São José do Rio Pardo - SP

SAÚDE

Psicóloga Ana Amélia J. Capuano destaca que a Saúde Mental reflete no funcionamento do trato digestivo



E quando procurar auxílio profissional com um psicólogo?

O auxílio profissional com um psicólogo deve ser procurado sempre que os sintomas emocionais estiverem frequentes, persistentes ou comecem a interferir na saúde física, no bem-estar e na rotina diária.

No contexto dos sintomas digestivos, é indicado buscar um psicólogo quando: Os sintomas gastrointestinais persistem ou se agravam mesmo após avaliação médica; Há estresse, ansiedade, tristeza ou irritabilidade constantes; Os sintomas digestivos pioram em situações emocionais ou de pressão; Existe impacto no sono, apetite, trabalho, estudos ou relações sociais; a pessoa passa a viver em estado de alerta, medo ou preocupação

excessiva com o próprio corpo ou saúde. A atuação do psicólogo é fundamental para identificar e tratar fatores emocionais associados aos sintomas, desenvolver estratégias de regulação emocional e manejo do estresse, reduzir a ativação do eixo intestino-cérebro e melhorar a qualidade de vida e o prognóstico clínico

Quanto mais precoce a intervenção psicológica, menor a chance de cronificação dos sintomas e maior a eficácia do tratamento integrado.

E para quem já está passando por ambos problemas, seria ideal buscar também um nutricionista, por exemplo?

Sim. Para pessoas que apresentam sintomas emocionais associados a queixas digesti-

vas, o acompanhamento com um nutricionista é altamente recomendado e, muitas vezes, fundamental. O nutricionista atua na avaliação da alimentação, rotina alimentar e tolerâncias individuais; Na adequação da dieta para reduzir sintomas como gases, dor abdominal, constipação ou diarreia; Na promoção do equilíbrio da microbiota intestinal, que influencia diretamente o eixo intestino-cérebro; Na prevenção de deficiências nutricionais que podem impactar o humor, a cognição e a energia. E quando integrado ao trabalho do psicólogo e do médico, o acompanhamento nutricional contribui para a redução da inflamação intestinal, melhor resposta ao tratamento psicológico e maior estabi-

lidade emocional e digestiva. Portanto, a abordagem multidisciplinar envolvendo psicólogo, nutricionista e médico é a mais indicada para tratar de forma completa e eficaz a relação entre saúde mental e saúde digestiva.

Além dessas, quais outros recursos podem ser aliados importantes à melhora da saúde mental e física?

Os principais são o acompanhamento médico, quando necessário, para avaliação clínica, diagnóstica e, em alguns casos, uso adequado de medicação; Atividade física regular, que auxilia na regulação do estresse, do humor, do sono e do funcionamento intestinal; Alimentação equilibrada, orientada por nu-

tricionista, favorecendo a saúde intestinal e o equilíbrio neuroquímico; Sono de qualidade, fundamental para a regulação emocional, imunológica e metabólica; Técnicas de manejo do estresse, como respiração diafragmática, relaxamento, mindfulness e práticas contemplativas; Organização da rotina e hábitos saudáveis, reduzindo sobrecarga, excesso de estímulos e fadiga mental; Rede de apoio social, que contribui para o bem-estar emocional e para a adesão ao tratamento. A combinação desses fatores com a psicoterapia potencializa os resultados, reduz a recorrência dos sintomas e promove uma melhora global da qualidade de vida, respeitando a singularidade de cada paciente.

Cartão Sincopar Saúde & Mais

PLANO FAMILIAR

R\$ 25,00 mensais

CONVÊNIOS e PARCERIAS

Cód: 0001

João da Silva

Cidade: Nesta Validade: 00/00/00



Peça já o seu!

 (19) 98967-8582
(19) 99531-7291



Dr. Antônio Teixeira Filho
Ginecologia Clínica Médica
CRM 11.708

Dr. Hebert B.M. Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
Endoscopia Ginecológica
CRM 56.460

Dr. A. Roberto Franchi Teixeira
Cirurgia do Aparelho Digestivo
CRM 72.146

Dr. Roberto Franchi Teixeira Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
CRM 167.606

Dra. Letícia de Araújo Franco Andreghetto
Pediatria Neonatologia
CRM 172.893

Dr. Herbert Franchi Teixeira Andreghetto
Ultrassonografia
CRM 191.140

R Campos Salles, 1390 - Centro - Tel.: (19) 3608-4079 - São José do Rio Pardo

A CRÔNICA DA SEMANA

A ‘maratona’ do Carnaval...

Como diz meu experiente e querido amigo, senhor Octávio Callegari, ‘era diferente’... Sim, o Carnaval era diferente, e nem faz tanto tempo assim... uns 25, 30 anos atrás.

Hoje não é difícil ouvir adolescentes dizendo que ‘vão maratonar’ séries, jogos nos dias de folia da maior festa popular do Brasil. Sim, muita gente não gosta de Carnaval, mas, convenhamos: a tecnologia ‘roubou’ um pouco da interação, da vida social entre os jovens. Não sei se isso é bom ou ruim. O fato é que, de fato, nem os Carnavais são mais os mesmos.

Mas, vou recordar como foram os meus, aliás, os nossos, de uma turma toda, dos 14 até por volta dos 18 anos, em meados de 90 até início de 2000. Nós, naquela época, ‘maratonávamos’ a folia, que era muita, pelos quatro dias, durante muitas horas.

Todavia, antes, já preparávamos fantasias, blusas de bloquinhos, acessórios... Era gostoso esperar pela festa!

Mas, tudo começava mesmo sábado à noite. Sim, os bailes eram noturnos, das 23h00 até por volta das 4h30. E lá estávamos, na porta do ginásio do RPFC... Eu chegava em casa depois das 5h00, a pé (pois morava pertinho: o problema era subir os morros...).

Parte da turma seguia à Vila Formosa, a outra para minha casa, que nessa época era ‘pouso’ para as amigas que moravam mais longe. Íamos dormir com o sol nascendo.

Ao meio dia do domingo de Carnaval já estávamos de pé, pois 15h00 havia Matinê e a turma também ia (folião que é folião vai até na Matinê). Por volta das 17h00 já subíamos à Praça XV para ver a Banda do Grelo ‘desfilar’: a praça era animada. É claro que haviam perigos inerentes a qualquer Carnaval, mas bem menores que hoje em dia... Por lá ficávamos até umas 19h00. Depois era jantar, tomar banho e descer ao clube novamente para o baile noturno.

Na segunda-feira descansava um pouco mais, pois não havia Matinê, e o baile noturno era ótimo, assim como no sábado. Ginásio lotado, alegria, risadas e nós puxávamos ‘trenzinho’ naquele espaço enorme da quadra, entre tantas outras brincadeiras, danças. (Nem é bom lembrar, mas, à época, coreografávamos ‘É o Tchan’).

Na terça a ‘depressão’ já batia à porta. O esquema da folia era o mesmo: Matinê, Banda do Grelo, Praça e baile à noite. O último dia era meio melancólico. O bom é que, além da diversão, perdíamos bons quilinhos durante os quatro dias!

Gostávamos de tudo aquilo, vivenciávamos com respeito, responsabilidade, porque se ‘déssemos trabalho’ já conhecíamos bem o que nos esperava em casa pelos nossos pais...

Lembro de um ano que não fui ao Carnaval. Gripe, febre, dor de garganta. Chorei em casa ouvindo a folia que acontecia dentro daquele ginásio... Assim como outros foliões natos que não gostavam de adoecer nessa época.

Enfim, foi diferente. Talvez mais animado? Para mim e para quem viveu tudo aquilo sim. Hoje restam boas lembranças, fotografias (ah, depois de alguns dias íamos às lojas de fotos procurar os registros naquelas folhas enormes com fotos menores que 3/4... (era outra diversão!)).

Hoje, por conta de inúmeros fatores, inclusive essa mudança de ação dos jovens, a folia também mudou, principalmente os horários. Para mim, em especial, é um pouco estranho. Gosto da noite e acostumei aos bailes noturnos, que hoje deram lugar ao ‘happy hour’.

Contudo, de foliã passei à mãe de adolescentes foliãs. Mas, continuo gostando e aproveitando o Carnaval: seja de dia ou de noite!

Para quem vai se divertir, como eu, um bom Carnaval. E para quem vai maratonar séries, jogos, também!

Natália Tiezzi

CIDADE

Audiência Pública sobre o Plano Diretor Municipal será na noite de 12/02

Por meio de suas redes sociais oficiais e da Assessoria de Comunicação, a Prefeitura fez convite à população para participar de Audiência Pública, que abordará o Plano Diretor, que será realizada na noite de 12/02, às 19h00, na Câmara Municipal.

Por se tratar de Audiência Pública, os munícipes poderão interagir junto aos representantes do Executivo Municipal que apresentarão o PDM, principalmente com sugestões, debates, além de esclarecimento de dúvidas.

A participação dos moradores é fundamental ao planejamento e construção do Plano Diretor, que se trata de uma lei municipal que organiza o desenvolvimento, o crescimento e o funcionamento da cidade, definindo regras para o uso do solo, zoneamento, áreas de preservação, transporte e habitação.

O PDM é essencial para harmonizar interesses coletivos, garantindo que o crescimento urbano seja organizado e atenda às necessidades de toda a população, evitando que ocorra de forma desordenada e a desigualdade.

Ou seja, participar da Audiência Pública é contribuir ao futuro de Rio Pardo em todas essas áreas primordiais, que refletem diretamente na qualidade de vida de todos, bem como ao seu desenvolvimento.



CULTURA

Música e Cultura: Grupo Tradisamba se apresentará na Casa Euclidiana dia 11/02

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e a Casa de Cultura Euclides da Cunha promovem, dia 11/02, às 14h00, o projeto Samba da Casa dos Sertões, que propõe um Encontro entre o samba, a literatura e a história cultural do país, valorizando o diálogo entre diferentes linguagens artísticas.

O convidado de honra do evento educativo-cultural, que acontecerá na Casa Euclidiana, será o Grupo Tradisamba, que numa feliz coincidência está comemorando 40 anos de atividades.

E, claro, o Carnaval também abrirá suas alas nesta iniciativa que objetiva o resgate, o entendimento e a vivência da cultura car-

navalesca, reconhecendo o samba como uma das mais importantes expressões culturais, sociais e históricas do Brasil.

“Mais do que uma apresentação artística, o projeto promove educação cultural, reflexão e troca de saberes, ao unir a tradição do samba à literatura euclidiana, fortalecendo a identidade cultural local”, destacou a Casa de Cultura Euclides da Cunha em publicação nas redes sociais.

O Encontro faz parte da programação em comemoração aos 80 anos da Casa Euclidiana, espaço de referência histórica e cultural da cidade, que contribui à formação e à difusão das artes.

SAMBA

NA CASA DOS SERTÕES

O samba vai tomar conta da Casa!

Uma tarde de música, encontro e cultura, onde o sertão também samba.

**11 de fevereiro**

**14h**

**Casa Euclidiana**
(Entrada pela Rua Treze de Maio)



Com Tradisamba

Na GAIA GROUP,

2026 é o ano de ter orientação especializada e exclusiva para usar o consórcio como estratégia de crescimento consciente.





biellita
ACESSÓRIOS

@biellitaacessorios

📞 19 9 9909-2202

MINHA São José
Notícias e entretenimento
www.minhasaojose.com.br



C.R.N
CENTRO REGIONAL DE NEFROLOGIA

R. Campos Salles, 1455 - Centro, São José do Rio Pardo - SP

SAÚDE

SAVISA e Plask promoveram Caminhada alusiva aos cuidados à Saúde Mental

A Saúde Assistencial e Ocupacional SAVISA, Programa promovido em parceria com a Plask Embalagens, realizou, junto à empresa, uma Caminhada alusiva aos essenciais cuidados à Saúde Mental.

O evento aconteceu na manhã de domingo, 1º de fevereiro, reunindo cerca de 60 pessoas, entre colaboradores da Plask e seus familiares.

“A Caminhada foi uma forma de mostrarmos a todos o quão importante é a atividade física para a nossa saúde mental, o quanto ela contribui para momentos que vão muito além do lazer, que fazem a diferença na qual-

idade de vida dos colaboradores e de suas famílias”, destacou a coordenadora do Programa, enfermeira Juliana Ballarin Silva, acrescentando que após a atividade também ocorreu um momento de relaxamento junto aos participantes.

Juliana explicou que essa foi a primeira ação da Saúde Assistencial e Ocupacional SAVISA na empresa neste fevereiro e que demais atividades ocorrerão ao longo do mês, sempre em prol da saúde física e mental dos colaboradores.

A gerente da Operadora SAVISA, Ana Paula Lopes Silva, destacou a excelente parceria da

Plask junto ao Programa, que vem contribuindo à prevenção e manutenção da saúde aos colaboradores, bem como a difusão de informações relevantes, tanto no ambiente da empresa, quanto fora, já que são repassadas às famílias pelos próprios funcionários.

“A parceria entre o SAVISA e a Plask favorece os colaboradores, pois promove ações voltadas às demandas da empresa, momentos de interação, que contribuem à saúde de todos, bem como aos empresários, pois traça panoramas, em números e demais dados, que muito auxi-



liam em planos de trabalho junto com o Programa, para proporcionar cada vez mais qualidade de vida no ambiente de trabalho. Sem dúvida, um olhar essencial da empresa para seus colaboradores e famílias, que o SAVISA tem a honra de contribuir”, concluiu a gerente.

Texto: Natália Tiezzi - Assessoria de Comunicação Santa Casa/SAVISA

SAÚDE

Conscientização: Setor Oncologia Savisa destaca o Dia Mundial do Câncer



DIA DA **CARAVANA**
mulher
EM AVARÉ!

MULHER VALORIZADA, COMERCIÁRIA FORTALECIDA

15/03/26
EVENTO GRATUITO
BATE E VOLTA!

Retire seu cupom na sede e subsedes e preencha até 26/02/26. O sorteio ocorrerá em 27/02/26, boa sorte!

Neste dia em que se lembrou o Dia Mundial do Câncer, 04/02, a Operadora SAVISA orgulha-se pelos quase seis anos de atividades do Setor Oncologia, que vem proporcionando tratamentos dignos e contribuindo à qualidade de vida dos beneficiários/pacientes oncológicos.

Com equipe multidisciplinar, formada por profissionais altamente qualificados, ambiente totalmente adequado e voltado às demandas oncológicas, o Setor proporciona muito além do tratamento medicamentoso: seus cuidados incluem o acolhimento, a escuta, a orientação, a informação, tanto para os pacientes, quanto aos seus familiares.

Coordenado pelo médico oncologista, Dr. Uanderson Resende, que acompanhou todo o processo de implantação, o Setor se equipara ao tratamento proporcionado em grandes centros, porém com a comodidade de o paciente ser acompanhado em seu município, sem desgastes com deslocamentos - outro diferencial da Oncologia SAVISA.

Além dos trabalhos internos, o Setor Oncologia, junto ao SAVISA, promovem Campanhas informativas à população,

principalmente acerca da prevenção e diagnóstico precoce do Câncer.

O Setor Oncologia SAVISA foi, é e sempre será uma grande conquista a todos, com tratamento humanizado a seus pacientes e ações que contribuem à comunidade.

TODOS PELA VIDA! A LUTA PELO COMBATE AO CÂNCER É DE TODOS NÓS!

Texto: Natália Tiezzi - Assessoria de Comunicação Santa Casa/SAVISA

DELIVERY

TRENTIN
choppbar
2025

A PARTIR DAS 17H30,
O TRENTIN CHOPPBAR TEM
O DELIVERY MAIS GOSTOSO DA CIDADE:
ALÉM DOS DELICIOSOS PASTEIS,
PEÇA TAMBÉM LANCHES, PANQUECAS E PORÇÕES!

(19) 98949-2330

Maternidade e Nova UTI da Santa Casa: Orgulho e referências para Rio Pardo e região

Entre as melhorias que a Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente promoveu no ano de 2025 em sua estrutura, duas áreas merecem destaque: a Maternidade e a nova Unidade de Terapia Intensiva, que vem fazendo a diferença não apenas aos pacientes rio-pardenses, mas à toda região pertencente ao seu colegiado, sendo referências em atendimento e tratamento.

A Maternidade passou por ampla reestruturação, cuja inauguração do novo Centro Obstétrico ocorreu em junho de 2025. Mais moderno, acolhedor e receptivo, o espaço foi total-

mente adaptado às demandas da Instituição e já realizou centenas de procedimentos, entre cirurgias cesáreas e partos normais.

Atualmente, o Centro Obstétrico possui duas salas para parto cesárea, uma sala para parto normal, com excelentes estruturas e equipamentos. O local é composto, ainda, por duas outras alas, anexas às salas de cirurgia, sendo a Sala de parto cesárea, com visor para familiares acompanharem o nascimento, Sala exclusiva para pais e familiares, além de Sala de vacinas.

Os investimentos da Santa Casa na Maternida-



A imagem, ilustrativa, é de um boneco, durante inauguração da nova UTI

de objetivaram muito além da excelência em estrutura e equipamentos, mas em também oferecer um ambiente mais moderno, seguro e humanizado às mães, bebês e famílias.

Também é relevante mencionar a equipe de profissionais que atuam nesta área da Santa Casa, sempre comprometidos com suas funções, desempenhando com competência, dedicação e humanização.

Hoje, a Maternidade da Santa Casa é referência em atendimento para São José do Rio Pardo, Caconde, Divinolândia, Itobi e também Tapiratiba.

NOVA UTI SE DESTACA PELA ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E PROFISSIONAIS

Já a nova UTI, inaugurada em dezembro do ano passado, também se tornou referência regional, principalmente por conta da estrutura, dos equipamentos e da equipe profissional que atua nesta, que é uma das áreas mais sensíveis da Santa Casa.

Durante a realização da complexa obra, o espaço foi totalmente reestruturado, trazendo alta tecnologia, cuidado humanizado e acesso para todos em seus modernos 10 leitos, sendo um leito de isolamento, com 70% deles destinados ao SUS.

Os equipamentos na Unidade também chamam a atenção pela tecnologia de ponta, que garantem mais segurança, eficiência e qualidade

no atendimento aos pacientes em estado crítico, o que reforça o compromisso da Instituição com a saúde pública do município e de toda a região.

Outro diferencial é que a nova UTI é integrada, com acesso direto à Radiologia e ao Pronto-Socorro, e futuramente à Hemodinâmica, proporcionando mais agilidade nos atendimentos e melhores condições clínicas aos pacientes.

CONVÊNIOS E INTERNAÇÕES

Além do Sistema Único de Saúde, a Santa Casa atende aos convênios SAVISA, SAME, UNIMED, Prefeitura de São José do Rio Pardo e Associação Vargem Grande do Sul.

Com relação às internações, elas são de áreas Enfermeria SUS, bem como particulares, e pacotes especiais com valores acessíveis.



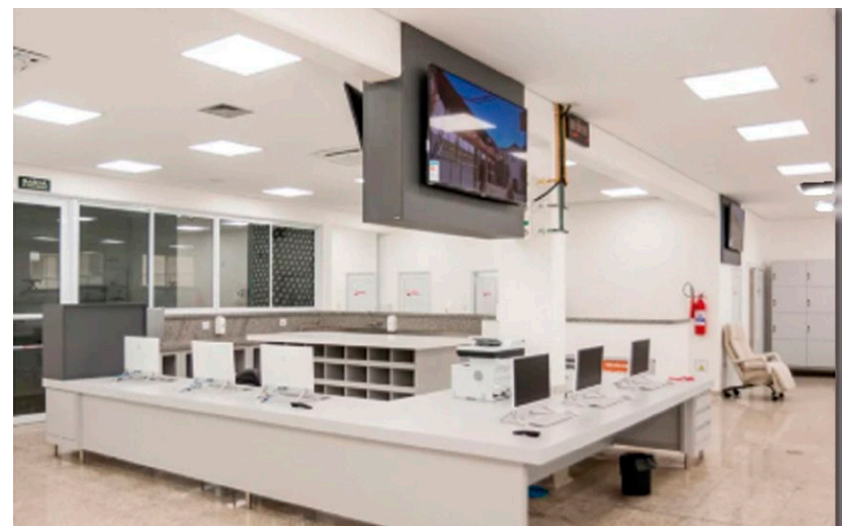
Uma das salas do novo Cento Obstétrico da Maternidade da Santa Casa

WORKSHOP

MARKETING DIGITAL E VENDAS PARA NEGÓCIOS LOCAIS

19h, Quinta-Feira | 26/02
Rua 13 de Maio, 25 - SEDE DA ACI

@thpaduaagencia | @thpadua | thpadua.com.br



UM CLUBE UMA PAIXÃO

